

A IMPRENSA DE CUYABA

BOLETIM.

PARTE OFFICIAL.

Subsistindo ainda os mesmos motivos pelos quaes foi adiada, por Acto de 4 de Abril ultimo, a abertura da sessão ordinaria da Assembléa Legislativa Provincial para o dia 1.º de Julho p. futuro; O Presidente da Provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 26 §. 2.º da Lei de 12 de Agosto de 1834, indica novamente a dita abertura para o dia 1.º de Setembro do corrente anno.

Publica-se e communica-se no Palácio do Governo do Mato Grosso, em Cuiabá 40 de Junho de 1865. — Alexandre Manoel Albino de Carvalho.

O Presidente da Provincia, usando da attribuição que lhe confere o Art. 48 da Lei n.º 602 de 19 de Setembro de 1850, nomeia para os 1.º, 2.º e 8.º Batalhões da Guarda Nacional do Município desta Cidade, sobre propostas dos respectivos Tenentes Coronéis Commandantes de 48 e informação do Tenente Coronel Commandante Superior interino de 20, tendo do mez de Maio proximo passado, os seguintes officiaes:

— 1.º Batalhão. —

— Estado-Maior. —

Para Tenente Quartel Mestre, o Alferes da 6.ª Companhia Cypriano Moreira Mattos.

— 1.ª Companhia. —

Para Alferes o Guarda Thomaz Velloso Tavares.

— 2.ª Companhia. —

Para Alferes o 2.º Sargento da 1.ª Companhia José Felipe Cunchano.

— 3.ª Companhia. —

Para Tenente, o Alferes da 6.ª Companhia Antonio Rodrigues de Sampaio.

Para Alferes o 1.º Sargento da 4.ª Companhia Joaquim Fernandes Pinto.

Para Alferes o Sargento-Ajudante Manoel Ferreira Mendes.

— 4.ª Companhia. —

Para Tenente, o Alferes da 3.ª Companhia Manoel Ignacio de Faria.

Para Alferes o Guarda João José de Arruda.

— 5.ª Companhia. —

Para Alferes, o Guarda Francisco Viagas, Moniz.

— 6.ª Companhia. —

Para Capitão, o Tenente Quartel Mestre Felix de Miranda Rodrigues.

Para Tenente, o Alferes da 7.ª Companhia Antonio Joaquim Moreira Serra.

Para Alferes, o 1.º Sargento da 7.ª Companhia Joaquim Vicente Paes de Barros.

Para Alferes, o Guarda Luiz Francisco Padilha.

— 7.ª Companhia. —

Para Capitão, o Tenente do 8.º Batalhão Manoel Luiz Pereira.

Para Tenente, o Alferes da 4.ª Companhia João José do Couto.

Para Alferes, o Sargento Quartel Mestre João Luiz Pereira.

Para Alferes, o Guarda Antonio Dias Leite.

— 8.ª Companhia. —

Para Capitão, o Capitão da 16.ª Companhia Lauriano Xavier da Silva.

Para Tenente, o Alferes da 5.ª Companhia Benedito José das Neves.

Para Alferes o 1.º Sargento Candido José de Moraes.

Para Alferes, o 2.º Sargento José Leite da Cunha Mattos.

— 9.ª Companhia. —

— Estado-Maior. —

Para Tenente Quartel Mestre, o Alferes da 2.ª Companhia Faustino Corrêa da Costa.

Para Alferes Secretario, o Guarda José da Fonseca e Moraes.

Para Alferes, Porta-Bandeira, o 2.º Sargento Benigno João Leite.

— 1.ª Companhia. —

Para Capitão, o Tenente da 3.ª Companhia José Maria d'Abreu.

Para Tenente, o Tenente Quartel mestre Joaquim Vaz de Gómpes.

— 2.ª Companhia. —

Para Alferes, o Alferes Secretario Antonio Manoel d'Abreu.

Para Alferes, o 2.º Sargento da 3.ª Companhia Fidencio Leite de Proença.

— 3.ª Companhia. —

Para Tenente, o Alferes Porta-Bandeira José da Paixão de Figueiredo.

Para Alferes, o Guarda Felicissimo José Rodrigues Pantoja.

— 4.ª Companhia. —

Para Capitão, o Tenente Antonio Rodrigues Itadamas.

Para Tenente, o Alferes Albano Corrêa do Couto.

— 5.ª Companhia. —

Para Capitão, o Tenente Miguel Paes de Barros.

Para Tenente, o Alferes Joaquim Ferreira da Silva.

Para Alferes, o Alferes da 4.ª Companhia Luiz Antonio da Silva.

— 6.ª Companhia. —

Para Capitão, o Capitão da 4.ª Companhia João Leite de Barros.

Para Tenente, o Alferes da 5.ª Companhia Bernardo Antonio de Oliveira.

Para Alferes na vaga deste, o 1.º Sargento Manoel da Costa Pedreira.

— 7.ª Companhia. —

Para Capitão, o Tenente da 4.ª Companhia Gregorio Rodrigues Ferreira e Costa.

Para Tenente o Alferes da 6.ª Companhia Manoel Peixoto de Azevedo.

Para Alferes, o 2.º Sargento Benedito Duarte Rego.

— 8.ª Companhia. —

Para Capitão, o Capitão da 6.ª Companhia Cesarino Corrêa da Costa.

Para Tenente, o Alferes da 6.ª Companhia Augusto Corrêa da Costa.

Para Alferes, o Sargento Ajudante Joaquim José dos Santos Albuquerque e 1.º Sargento Mariano Quirino Gonçalves.

— 9.ª BATALHÃO. —

— Estado-Maior. —

Para Tenente Quartel Mestre, o Alferes do 1.º Batalhão Manoel Escolastico Virgílio.

Para Alferes Secretario, o Guarda José Sabo Alves de Oliveira.

Para Alferes Porta-Bandeira, o Guarda Carlos José de Pinho Junior.

— 1.ª Companhia. —

Para Capitão, o Tenente do 1.º Batalhão Verissimo Xavier Castello.

Para Tenente, o Alferes Joaquim Frederico Correa.

Para Alferes, o 1.º Sargento Manoel Delino de Carvalho.

— 2.ª Companhia. —

Para Capitão, o Tenente do 1.º Batalhão João de Affincourt Sabo de Oliveira.

Para Tenente, o Alferes Luiz Gonçalves Lima.

Para Alferes, o Sargento Joaquim José Corrêa.

— 3.ª Companhia. —

Para Capitão, o Tenente Francisco Pereira de Moraes Jardim.

Para Tenente, o Alferes Ricardo José Rodriguez.

Para Alferes, o 2.º Sargento Manoel do Espirito Santo Saldanha.

— 4.ª Companhia. —

Para Capitão, o Capitão Flaviano Gomez de Barros.

Para Tenente, o Alferes Francelino Honorio da Silva.

Para Alferes, o 2.º Sargento Francisco Rodriguez do Prado.

Palácio do Governo do Mato Grosso em Cuiabá 2 de Junho de 1865. — Alexandre Manoel Albino de Carvalho.

NOTÍCIAS DIVERSAS.

Consta que tendo sabido da capital de Goyaz para esta a força que a muito aqui esperada, quando tinha quatro dias de marcha fora mandada pela Presidencia daquella provincia recolher em razão do grande alvoroço que a população causara a occupação do Coxim pelos soldados paraguayos e que a mesma Presidencia tomara o expediente de mandar para o Coxim ou a evacuar os indigenas, ou a occupar o ponto caso o achasse abandonado, e que na mesma capital se preparava mais gente para a mesma destino.

No dia 13 do corrente sahio para a corte o negociante João de Vasconcellos Mourão levando correspondencia da Presidencia

para o Governo geral pelo que teve de ajuda de custo 200\$000 reis.

As pessoas ultimamente chegadas das cercanias do Corumbá e pantanos de S. Lourenço nada adiantão as noticias que ja tinhamos sobre os inimigos.

Falleceu em S. Luiz de Villa Maria o Capitão do Corpo ecclesiastico do Exercito Rvd. Francisco Pereira de Moraes Jardim.

E mais um bom servidor do estado, e um ministro do sanctuario que no corrente anno desaparece do numero dos vivos; deixando um vacuo a freguezia de S. Luiz a cujas almas apascentava.

Consta que lhe foram roubados o testamento e o dinheiro que possuia.

Pasma com effeito que ainda appareção entre nós factos desta ordem, e muito mais se as autoridades locais, forem desculdadas em não empregar os meios de punir os criminosos.

O exemplo é terrível, e a não ter a merecida punição, não ha fortuna segura, nem direitos protegidos.

Celebrou-se a 15 a procissão de Corpus Christi.

Neste anno foi ella despiça da magnificencia e brilho com que costuma ser solemnisada.

Doa a isto causa o deserto a que se acha reduzida a nossa capital com o acampamento das forças entre muros.

Effectuou-se no dia 15 a confissão e communhão geral dos Seminaristas na capella do mesmo Seminario.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Durante as 2 semanas ultimamente findas foram presos a ordem das respectivas autoridades:

Dia 1.º de Junho. A ordem do Chefe, o indio Henriques, por tentar seguir sem licença para o Baixo Paragay, conduzindo 2 escravos; e a do Subdelegado do 2.º districto, Candido, escravo de Alexandre Pinto de Souza, a requisição do seu senhor.

Dia 2 de . A ordem do dito Subdelegado o escravo Luiz de propriedade de Manoel Baptista, por fugido.

Dia 7 de . A ordem do Chefe o Boliviano Candido Claro, por ser encontrado vestido de mulher armado de uma baioneta e uma faca.

Secretaria da Policia em Cuiabá 13 de Junho de 1863.

O Amanuense

João Bonifacio Monteiro.

Do Jornal do Commercio de 4 de Março consta o seguinte:

Montevideo, 24 de Fevereiro de 1863.

Escravo-lhe cheio de jubilo, arrebatado do enthusiasmo, pela esplendida victoria que acabamos de alcançar, expellindo desta bella cidade los nossos inimigos, estes monstros inimigos que a dominavam, sem derramar uma só gota do sangue!

Parabéns ao Brazil, que a manifestação de sua virilidade vê lavadas offensas antigas, e restaurado o seu credito militar, infamado por uma longa serie de, apnos!

A paz está feita! Esta é a palavra magica que corre de bocca em bocca desde o dia 19, que expande a alegria no rosto de nacionaes e estrangeiros, que só almejam a tranquillidade do paiz para se dedicar aos seus trabalhos, e reparar os prejuizos que têm soffrido durante esta guerra civil, tão inhabilitamente sustentada pelo partido vencido, que desatrelado se para sempre. Pelo Saintonge, e depois pela Princesa, redri que o almirante barão de Tamandaré

recebera dos agentes estrangeiros proposições de paz, e que as probabilidades para se chegar a um convenio crescerão com a queda do governo de Aguirre, Carreras e seus comparsas, e eleição de Villalba.

Todavia ninguém podia dissimular quão difficil parecia alcançar este resultado, attendendo a que a guarnição da praça se achava mui exaltada, e que os sitiadores não se podião satisfazer com condições vantajosas para elles, que imperavam um completo triumpho para o partido colorado, e completa reparação para o Brazil.

Felizmente o homem que tomou a peito, a nobre missão de salvar Montevideo da inevitavel ruina a que o tinha condemnado os desalmados loucos que governão o paiz, e que calmo, no meio desta cegueira que dominava no partido branco, compreheheu leu perfeitamente a situação, mostrou mais uma vez quanto valia um caracter energico e firme, e uma reputação firmada sobre heroicos precedentes.

O Sr. Villalba entrou no poder, e passou adquirindo a convicção, de que sustentava, isto é, de que não havia compromisso nenhum serio com a Republica do Paraguay, cujo auxilio não podia a defeza da praça esperar. Indignou-se reconhecendo que todo o partido branco sido sacrificado a um maneio infame que o fez crer neste pretendido apoio, e que tolos os documentos publicos pela governação tinham sido cynicamente adulterados.

Desde este momento a paz ficou rezolvida em seu espirito.

As difficuldades desapareçião; porque não se tratava ja de obter concessões que salvassem o partido, mas sim garantias para as vilas e propriedades, as quaes os vencedores, generosos com o seu inimigo, sempre durante a luta, não hesitaram em dar.

As negociações se animarão entre o ministro italiano, com dezan do corpo diplomatico, e o Sr. Paranhos, entre Herrera y Obes e o general Flores, autorisa lo aquelle por Villalba e acordadas as abases com os nossos chefes militares, das quaes não se satisfaz plenamente o nobre Sr. barão de Tamandaré, se assignou finalmente a convenção de paz no dia 20 do corrente, anniversario da batalha de Ituzaingó.

Muitas versões correrão a respeito, mas ja se sabe que o que se ajustou foi o que publicou o jornal El Siglo, que tinha sido obrigado a suspender sua publicação pelos blancos ha alguns mezes, e acaba de reaparecer com a queda delles.

—O digno Sr. Villalba formou a jllêa de grantia diplomatica dos Srs. agentes da Italia, Inglaterra e França, para este convenio; mas não insistio nella, convieto de que não havia necessidade para a plena execução das bases acordadas.

Não se sabe positivamente quaes são as reparações ao Brazil ajustadas com o general Flores; mas pensa-se que são dignas e satisfactorias.

O ultimo insulto feito a bandeira nacional nas ruas de Montevideo, meio empregado pelos ultres para tornar impossivel qualquer arranjo, e que muito irritou a nossa esquadra o seu distincio chefe, foi objecto de uma satisfação especial.

Hontem as 9 horas da manhã o forte de S. José ficou esse precioso emblema, e saudou-o com 21 tiros, que fôrão logo correspondidos pela corveta Bahiana, tendo a bandeira oriental içada no mastro grande.

Da accordo aquellas estipulações o general Flores foi logo proclamado governador provisorio da Republica, e por elle se acha

autorizado para referendar os despachos seu secretario D. José Can lido Bustamante.

Para principiar a executal a, Villalba mandou desarmar o 1.º batalha da guarda nacional, que era o mais exaltado, e o da marinha, destituindo o nunca assaz ponderado coronel Palomeque, que fugio na canhoneira hespanhola Val Raes, levou no consigo a bandeira da capitania como levou no Salto daquela cidade, que não soube defender, e entregou logo ao general Flores.

Que quera fazer este desfructavel com tantas bandeiras, e sem o seu valiente caballo.

Feito isto entrou o general Caraballo no dia 21 com quatrocentos homens, e tomou conta da praça como governador.

Montevideo transformou-se como por encanto, vendo-se livre de seus oppressores manifestou uma alegria ruidosa, que lhe restituiu a vida e a animação.

Aguirre, Carreras, Susviella, Medina, Luiz Herrera, Palomeque, Lanza, Segura, Massa, Barra, Achá, e todos os culpados das desgraças da patria, que ainda na véspera dizião que Montevideo morre mas não reender, correão covardemente a refugio ar-se no brigue e canhoneira Hespanholas vociferando contra o Brazil, e declarando que ião para o Paraguay, onde lhe pagariam.

A canhoneira conduzio mais de 300 destes herpes para Entre-Rios, e o brigue está cheio.

O bloqueio e o sitio foi immediatamente suspenso, e os navios, agradecidos ao almirante brasileiro, que torquiu o mais suave possivel o exercicio deste direito, já principiarão a entrar no porto.

E' digno de nota, e talvez sem exemplo nos annaes da historia, fazer se abus de queios sem tomar uma só preza. E um progresso realisado no direito maritimo que satisfaz as aspirações do Brazil de que a propriedade no mar seja tão respeitada como é em terra.

A nossa marinha de guerra e recusando esse penoso serviço, em um porto como o de Montevideo, com tanta delicadeza e attenção, juntou mais a um louro aos que adquirio nesta luta no campo de batalha, e mostrou-se apta para todos os deveres da profissão.

Antes de entregar o poder quiz Villalba mostrar o que valia a alliança do Paraguay, e publicou o seguinte importante decreto, que hade fazer danimar o presidente Lopez, que vai ter os mais desagradaveis momentos sabendo que fica só na luta a que imprudentemente nos provocou.

Resultando de todos os antecedentes relativos a missão diplomatica junto do governo do Paraguay, que ella não deu resultado algum nem objecto de utilidade publica, contribuindo, pelo contrario, para entorpecer as boas relações do governo da Republica com outros governos.

Resultando dos mesmos antecedentes que não existe pacto, nem compromisso formal entre o governo da Republica e o do Paraguay, que os obrigue a seguir uma linha de conducta estabelecida: e considerando que o erario publico tem que attender as necessidades de interesse vital e de outra importancia, do que a que tem a missão diplomatica indicado, não autorizada alem disso pelo poder legislativo.

O poder executivo decreta:

Art. 1.º Cessa em suas funções o agente diplomatico junto do Governo do Paraguay o Dr. D. José Yaquez Sagastume.

Art. 2.º Supprime-se a legação que o dito agente desempenhava:

Não pôde haver uma mudança mais radical do ponto de respeito do Paraguay, e se um representante do partido branco sensato assim proceder, que há de ser a decisão não admissível o General Flores, conjecturando sobre isto: há quem esteja persuadido de que elle fez com os seus uma aliança intima contra aquella República.

Pelo que se conhece da convenção da paz é claro que a dignidade do Imperio foi salva, assim como os seus direitos; o que não pôde deixar de succeder estando dirigindo os nossos negocios dois generaes e um diplomata tão distinctos.

A firmeza do Sr. barão de Tumanará, sua linguagem franca, com os seus collegas almirantes, arrebatarão do partido branco o apoio do corpo diplomatico com que contava. Faltando-lhe esse, e sendo illeso o do Paraguay, só lhe restava a submissão.

O Sr. conselheiro Paranhos aproveitou-se habilmente da situação, e com o seu talento e notável talento, com debaixo a obra, encetada, e tão adiantada no terreno militar, realisando uma paz honrosa e digna para o Imperio, e prestando-lhe assim um relevantissimo serviço, porque livrou-nos de inimigo mais perigoso que tinhamos, não tanto por sua força, como pela sua perfidia e audacia.

Este triumpho precioso é mais uma prova da importância da sitio e tomada do Payandú. As operações militares que alli ocorrerão de gloria aos bravos do nosso exercito e da armadilla ainda não disserão sua ultima palavra, e irem se palpando as suas benignas consequências para nossa causa a par e passo que furinos progredindo nesta difficil campanha.

O nosso distincto aliado não queria assumir o poder supremo. Foi quasi forçado a isso pela necessidade de dar garantias aos seus amigos.

A revolução encabeçada por elle, e conduzida com tão brilhante triumpho, é um facto maravilhoso que revela as qualidades botaveis de que é dotado.

Com effeito, saltar no Estado Oriental ha vinte e dois mezes com tres compandheiros, desbaratar quatro exercitos do governo, fortes de mais de 12.000 homens, zombar de todos os seus inimigos, e crear tropas no meio delles, viver sem recursos, e dirigir e governar sua gente com tanta disciplina do que o exercito regular da Republica, isto revela o valor militar e fino do caudillo feliz.

Mas esposar a boa causa dos Brasileiros, que sempre tiveram sympathias para com o partido colorado, conseguir a alliança effectiva de nossas armas, sem o menor sacrificio para o seu paiz, em quanto seus adversarios mendigavam a alliança inutil do Paraguay, que zomhou completamente delles, isto revela mais do que valor militar; prova habilidade politica, aptidão administrativa, adquirida na pratica da vida, se o quizerem, mas não baseada em vá theoria.

Este homem tão calumniado, está hoje no lugar que lhe compete em seu paiz. Depois de uma tão rude campanha parece que devia encontrar o descanso. Não succede assim: agora é que elle vai começar o mais difficil de sua tarefa, sustentar a tanta mais forte e renhida para firmar a ordem e a liberdade nesta bella terra.

Em quanto havia perigos no campo da batalha, privações e sacrificios, os paladros permanecerão quietos; agora surgirão como por encanto para arrebatar a presa que cobicavam, que é o poder pelo poder, e não pela patria.

Deos inspire o partido colorado, nas lides de seu doloroso martyrio, a que usasse presentemente com uniao e perspicacia. Quanto ao Brazil, a lida de 1851 lhe deve ser bem proveitosa. Deixemo-nos tambem de theorias abstractas, e sejamos consequentes com a nossa obra.

O partido branco e um inimigo que pela segunda vez suplantamos, e que só renasceria se, depois da luta, de nossa parte succeder a indifference a titulo de uma insustentavel neutralidade entre os dois partidos. Esta é a verdade, e para ella chamamos a attenção de todos os nossos estadistas.

Ja entrou uma brigada de nosso exercito, composta dos batalhões 4.º, 6.º e 12.º e commandada pelo bravo coronel Simpatio. Annuncia-se que em poucos dias todas as forças aliadas farão um passo militar pela cidade.

O Sr. Paranhos acha-se alojado na casa em que residio o Sr. Loureiro.

O general Flores fez sua entrada hontem, e foi ella uma verdadeira ovação.

A imprensa da paz publicou um novo jornal, a Paz, que de principio alliança os maiores effugios aos Brasileiros.

Então é uma transformação completa que a todos admira, porque não parecia tão facil fazer sobre ler, rapidamente ao reino da de terror o reino da paz, da alegria, da felicidade publica.

Os Brasileiros, insultados até agora, são hoje recebidos como os redemptores do paiz. Nossa brigada desfilou por entre uma chuva de flores e gorras, e o general Flores fez um discurso ao povo, tendo ainda em suas mãos as bandeiras oriental e heazileira.

Em Buenos-Ayres sóm os tambem saudados com a effluviação.

Alli corria a noticia, vinha do Uruguay, que os Paraguayos tinham sido completamente derrotados proximo a Cuiabá. Por mais que nós sejamos agraçados, não podemos dar-lhe inteiro credito.

Ell-a como se achá descripta. O leitor que a avista devidamente:

Silva, Fevereiro 20 de 1863.—A noticia chegou em proprio mandado pelo coronel D. Gregorio Suarez, campones, e a derradeira completa do exercito paraguayano em Mitto-Grosso, transcreve a carta original que isto refere.

Ilmo. Sr. Coronel Gregorio Suarez.—Estimado amigo.—Neste momento achou de receber parte do coronel Feliciano R. de Almeida, communicando-me a agradavel noticia de ter sido completamente derrotado o exercito paraguayano, composto de 8.000 homens, ao mando de Bartios, pelo exercito de S. Paulo e Minas.

O combate foi renhido por ter-se perapeitado o exercito paraguayano na costa de um arroio; foram perseguidos até Villa Maria. Houve muita mortandade, ficando em nosso poder cerca de 2.000 prisioneiros, passo do Baptista, 19 de Fevereiro.

Ora, não é possível que as forças de Minas e S. Paulo já estejam operando perto de Cuiabá; mas ja é um bom agouro para os Mineiros e Paulista este prognostico de uma victoria.

Enthusiasmo, o aliante, e neste anno mesmo dictaremos as condições da paz na Assumpção.

A estrella do Brazil só ostenta radiante, e o céu parece protegê-lo. A causa é justa e santa; tem a sympathia universal; Lopez não pode escapar a seu destino; e a liberdade será uma realidade neste continente.

A PEDIDO.

Para S. Ex.ª ver.

Villa Maria, 23 de Maio de 1863.—Com a noticia da invasão dos salteadores Paraguayos nesta Provincia, correu ás armas o 6.º Batalhão da Guarda Nacional, d'este Municipio, que aquartelou-se a 27 de Janeiro do corrente anno, e seu commandante, apesar de até hoje não se ter dignado apparecer a frente dos seus bravos, não tem contido poupadamente preterições, como abaixo passamos brevemente a expor.

No dia 22 do corrente fez seguir um expresso para essa Cidade levando a proposta que fez de um Alferes para Tenente, e de um 2.º Sargento para Alferes; o 1.º fora ultimamente promovido a aquelle posto e ainda não prestou juramento d'ella, porém isso (creio) não fará mal desde que o mesmo a seu cunhado, e por essa mesma razão foi (sem que tivesse preenchido aquella formalidade da lei) nomeado Commandante da 1.ª companhia do Batalhão; o 2.º fora promovido a 2.º sargento a 18 de Março, preterindo-se d'essa forma a varios 1.º sargentos com serviços, antiguidades de postos e praça, escandaloso este que muito tem da nos olhos e feito sentir, com razão, os preteridos, porém nos resta a esperança de que S. Ex.ª justiciera e recto como é, e tem sido, não approvára protecção tão escandalosa.

Muitos outros escândalos se tem praticado no Batalhão, sem duvida com consentimento de seu commandante, mesmo aquelles que prejudicão a fazeza publica, como tambem exporem, sendo elle o ter sido metanorpioseado o Lobisom de Mitto-Grosso em Sargento Adjunto do Batalhão, preterindo aos Guardas qualificados, isso sem duvida, por ser tão distincto personagem da familia que em primeiro lugar deve obter o que, embora outros tenham mais direito.

O de ter-se tirado vencimentos para o 1.º Sargento Eustaquio Tobias da Costa Magalhães desde o dia 1.º de Fevereiro, quando o mesmo se apresentou ao Batalhão a 10 do dito mez, lesando-se assim a fazenda Publica em 9 dias; o de ter-se abonado na relação de mostra vencimentos ao 2.º Sargento Theodoro de Araujo e Costa desde 1.º de Fevereiro, e durante o espaço d'essa data a meado de Março bem poucas vezes entrou no Quartel, por que quasi todo aquelle tempo andou refugiado com sua familia nos arredores d'esta Villa, como é bem publico; o de licenciarem Guardas mandando (para incumbir esse escandalo) nota los como em diligencia do serviço Publico.

Nos contentamos por agora com a exposição somente do que acima dito temos, e voltaremos se continuár o commandante com seus despalantes, queremos que as leis que nos regem não sejam pisadas como tem sido.

X.

Ilmo. Sr. Cap.º Commandante do 6.º Batalhão da Guarda Nacional.

Coriolano de Castro e Silva, Tenente do Batalhão de Caçadores de Mitto Grosso, tendo sido nomeado pelo Capitão Commandante do districto, a requisição de V. S.ª, feita em seu officio de 27 de Janeiro ultimo, instructor do 6.º Batalhão da Guarda Nacional sob seu intiriuo. Commandante; e agora que se achá o supplicante exonerado dessa commissão, vem com a presente pes-

tição rogar a V. S., se digno attestar ao pé deste, qual o grão da instrução em que se acha o referido Corpo, no curto período de dous mezes e dias, e qual o em que elle se achava quando o supplicante começou a instrui-lo a contar do dia 13 do dito mez de Janeiro, em que chegou aqui a noticia da invasão, o fimada do Forte da Coimbra pelos paraguayos: Precisa tambem, que V. S. atteste, se o supplicante organisou, e confeccionou todas as papais de contabilidade do mesmo Batalhão, relativamente aos mezes de Janeiro referido e Fevereiro seguinte.

P. á V. S. se digne dar-lhe o attestado pedido.

E. R. M.º

Villa Maria 12 de Abril de 1865.
Coriolano de Castro e Silva.

Gabriel Alves da Cunha, Capitão da 3.ª Companhia do 5.º Batalhão da Guarda Nacional de Poconé, e Commandante interino do 6.º Batalhão da mesma Guarda do Município de Villa Maria, por S. M. O Imperador a quem Deos Guarde &

Attesto, que o Senr. Tenente Coriolano de Castro e Silva do Batalhão de Caçadores de Linha desta Provincia, a requisição minha em officio de 27 de Janeiro ultimo, foi nomeado pelo Senr. Capitão Commandante do Districto militar de Villa Maria, instructor do 6.º Batalhão da Guarda Nacional sob meu interino commando; que o referido Batalhão até o dia 13 de Janeiro referido, em que o mesmo Senr. Tenente principiou a dar instrução in-tenente de nomeação formal, não possuia nem os preliminares da instrução militar, pelo que teve de principiar pelas primeiras escolhas de recrutas: que o Batalhão acha-se hoje trabalhando satisfactoriamente no exercicio da pelotão exolado, quer na ordem unida; quer na ordem extensa, e mesmo nas evoluções de Batalhão, e isto no pequeno espaço de 13 de Janeiro a 9 de Abril do corrente, dia em que foi exonerado a seu pedido, notando-se que muitas falhas houverão nos dias de instrução; em consequencia do grande inverno: que toda a escripturação do dito Batalhão relativamente aos mezes de Janeiro e Fevereiro mencionados, foi confeccionada e organizada pelo referido Senr. Tenente, e de conformidade com os modelos do Exército, e que por isso se tornou digno de louvor por tão oneroso trabalho, onde empregou o maior zelo e intelligencia: que o mesmo Senr. Tenente, sempre accrescentar, no exercicio da sua commissão, captou geral estima do Batalhão pela urbanidade e delicadeza que sempre o caracterisou.

O referido he verdade, e por pedido na prezente petição, o attesto em fé do meu Posto.

Quatrel em Villa Maria 13 de Abril de 1865.

Gabriel Alves da Cunha.

AGRADECIMENTO.

Bem sei que, não é lançando-se ao do- minio do publico, que se pode retribuir um beneficio, principalmente quando elle, por sua importancia, é tal, que toda a lin- guagem, por mais eloquente que seja, não o pode bem exprimir. Mas a força da gra- tidão impelle-me a vir, hoje, não pagar uma divida, nem tão pouco cumprir uma formalidade do costume; mas sim confes- sar, da maneira mais solenne; o meu pro- fundo reconhecimento por tão singular bondade.

Tendo minha mulher se retirado, fugiti- vamente, do Corumbá no dia, em que fora invadido pelos nossos inimigos Paragua- yos, quando então me achava n'esta Capita- l; depois de haver soffrido os maiores incommodos, sustos e privações, durante uma viagem por lugares inóvies e pan- tanosos, accrescendo trazer ella em sua companhia nossos 4 filhos, sendo três ain- da tão pequenos, pôde com tudo, a despe- ito de tão grande difficuldade, chegar ao Mangabal.

Mas, quando então se considerava já sal- va e livre da feroz garra d'esses perfidos inimigos, eis de novo sorprendida por elles, que, a proximando-se d'esse lugar, apresenão a todos; e minha mulher e me- us filhinhos cabem em seu poder.

Depois de alguns dias de duro capti- veiro, podendo milagrosamente escapar à selvageria d'esses piratas, entregou-se à discrição do accaço, por caminhos impra- ctaveis, atravessando corixos e superando inauditas difficuldades, té, que a Providen- cia Divina guiou-a ao sítio do Sr. José Dias de Barros Férrez. Ah! com os filhinhos, enfermos e exhaustos pela inedia e excessiva canseira, encontrou a hospitali- dade, que só um pai amoroso sóe dar-lhe seus filhos: e desfortunação pelo mesmo Senhor Dias, é tratado por sua illustre e digna consorte com os maiores desvellos e cuidados. Esmim, sempre bom e cari- doso, com o mais manifesto desinteresse e boa vontade tratou-os e a um tão grande numero de pessoas, que lá si abrigarão, durante todo o tempo, que ali estiverão.

Por ultimo, tendo eu lá chegado em de- manda de minha familia, foram-me pro- porcionados os meios precisos para que eu a trouxesse com todas as commodidades, té esta cidade.

A minha gratidão, pois, é superior á força de minha linguagem.

Não serel eu, porém Deos, a quem faço ardentos votos, e que bem viu esse acto de tão evangelica caridade, que saberá retri- buir-o, pois que elle é sempre protector de quem se compadece dos que soffrem.

Pego, por ultimo, ao mesmo Illm.º Sr. Dias queira desculpar, por, eu agora offen- der tão directamente sua majestia.

Cuiabá, 9 de Junho de 1865.

Agostinho da Silva Rondão.

Na triste e dolorosa situação em que me achei com os graves acontecimentos que se derão em Corumbá em principio de Ja- neiro do corrente anno, faltaria a um de- ver rigoroso si, ao chegar á esta capital dos pantanos de S. Lourenço, deixasse de manifestar de uma maneira publica e so- lenne a gratidão de que me acho possuido para com o Senr. Manoel Peiroso de Bar- ros e sua estimavel consorte pelos socor- ros humanitarios que prestião-me n' aquella infeliz quadra, mediante as quaes, através in mensos, pude salvar a mim e a minha familia dos actos canibaeos postos em pratica n' aquellas paragens pelos es- cravos do insigne tyrante de Assumpção, e confessando-me sobremaneira agrade- çido ao dito Senr. Barros e sua esposa, pro- testos-lhes, em meu nome e no de minha familia, o mais profundo reconhecimento, visto como tão bello exemplo de humani- dade o caridade christã o pôde, nem de- vo ficar sepultado no esquecimento.

Cuiabá 9 de Junho de 1865.

José Constantino da Silva

José Maria Pinto, Francisca Rosa de Carvalho, Luiz da Costa Pinto, Candida

Ludovina da Costa e Silva e Francisca E- milia da Costa, pungidos da mais acerba dor pelo passamento do seu sobrinho e irmão Amancio da Costa Thaumaturgo, vem pelo orgão da imprensa agradecer co- mo cordialmente o fazem ao Illm.º Senr. Capitão João d'Albuquerque e Silva e mais Snrs. Officiaes o obsequio recebido de ha- verem acompanhado e carregado o cadaver do dito finado. Cuiabá 8 de Junho de 1865.

ANNUNCIOS.

CONSELHO DE COMPRAS DA MARINHA

O Conselho de Compras da Repartição da Marinha faz publico que tem de con- tractar, no dia 20 do corrente, o forne- cimento por trez mezes, a contar do 4.º de Julho proximo futuro em diante, dos artigos abaixo declarados, a saber:—Ago- ardente.—Azeite doce.—Azeite de mamô- na.—Azeite de peixe.—Assucar bra co grosso.—Arroz.—Batata.—Carvão vege- tal.—Café limpo em grão.—Cerne verde de vacca.—Carne secca salgada.—Farinha de milho.—Feijão.—Linha em achas, Maté.—Pão de quatro onças.—Sal.—Ton- cínio.—e Vinagre do piz. Sendo todos os generos de primeira qualidade, e su- jeitos a aprovação e reprovação das com- petentes peritias.

As pessoas que pretenderem contractar qualq'ier dos mencionados artigos, são convidadas a comparecer no referido dia 20 do corrente até as 11 horas da manhã na sala, onde o conselho celebra suas ses- sões, minhas das propostas com declara- ção do ultimo preço.

Sala das Sessões do Conselho de Com- pras da Repartição da Marinha de Mato- Grosso em Cuiabá 9 de Junho de 1865.

O Secretario do Conselho

José Antonio de Oliveira Figo.

O Hospital Militar quer contractar o forneci- mento dos generos seguinte durante o trimestre de Julho a Setembro.

Acaruta
Arroz pilado
Assucar cru
Azeite de mamão
Banha salgada de porco
Dita fresca de dito
Café torrado em pó
Carne verde de vacca, com ossos
Dita secca de dita
Chá
Chocolate
Farinha de mandioca
Dita de milho
Fragozos
Gabinhas
Goiabada
Linha
Leite
Manteiga
Marmelada
Maté
Ovos
Pães de 4 onças
Sabão da terra
Sabão do reino
Sal marítimo
Torradão
Velhas de cora de 4 em libras
Velhas esteirinas
Velhas de sebo
Vinho branco
Vinho do Porto
Quem quiser contractar, apresente proposta a Secretaria do Hospital até 26 do corrente.
Hospital Militar em Cuiabá 12 de Junho de 1865
O Almozarife
Flaminio dos Santos Velho